

## INDICE

<b>RELATÓRIO NARRATIVO</b>	3
 INTRODUÇÃO	4
 DESENVOLVIMENTO SOCIAL	5
 EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	7
 DESPORTO	12
 CULTURA E LAZER	13
 CCDTCMP: INFRA-ESTRUTURAS	15
<b>RELATÓRIO E CONTAS DE 2010</b>	16
<b>ANEXOS</b>	31

**RELATÓRIO  
NARRATIVO**

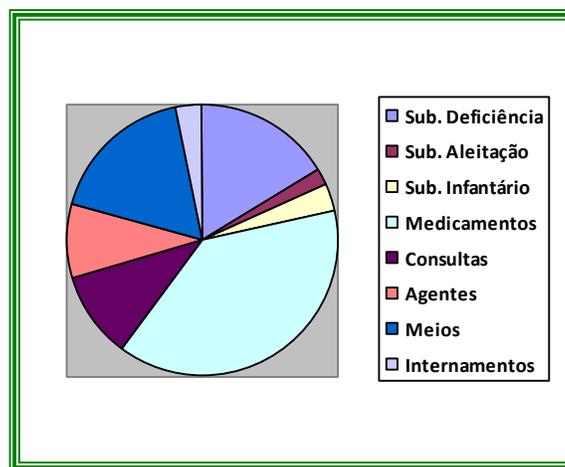


**INTRODUÇÃO**

Assente na relação de ajuda entre a Técnica de Serviço Social e diversos associados, o **Gabinete Social** prossegue uma resolução eficaz dos problemas diagnosticados, através de um conjunto de respostas diversificadas, indo de encontro à multidimensionalidade dos problemas que são sinalizados. Neste âmbito, ao longo do ano de 2010, foram acompanhados e devidamente encaminhados todos os casos de emergência pessoal e social que, directa ou indirectamente, chegaram até nós, sempre com o objectivo de respostas céleres e eficazes, quer sob o ponto de vista prático e imediato, mas também, e sempre, com uma perspectiva profilática e de prevenção de situações futuras.

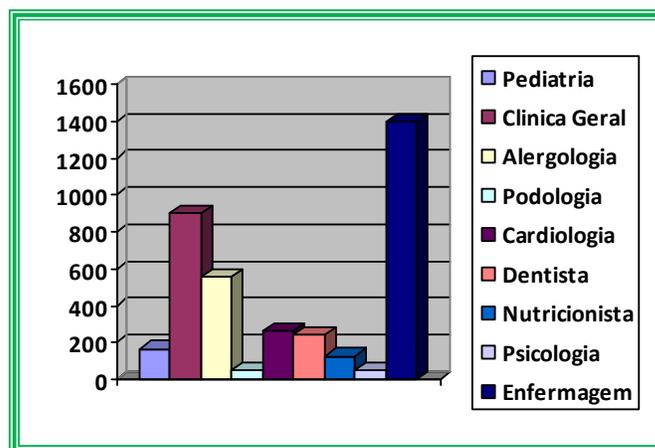
Ao nível das regalias, conseguimos, ao longo do ano de 2010, tal como era nosso grande objectivo, manter o pagamento de subsídios e comparticipações com o prazo máximo de sessenta dias relativamente à data de entrega dos documentos, bem assim como das listas enviadas pelos serviços da CMP. Assim, ao longo do ano, foram atribuídas as prestações relativas aos meses de Novembro de 2009 a Outubro de 2010, num total de atribuições que se cifra em 327.332,43€.

Sub. Deficiência	53.730,61 €
Sub. Aleitação	6.079,55 €
Sub. Infantário	11.384,82 €
Medicamentos	125.232,54 €
Consultas	33.956,99 €
Agentes	29.079,86 €
Meios	58.266,49 €
Internamentos	9.601,57 €



No que aos **serviços de saúde** diz respeito, é facilmente perceptível, pela análise da tabela abaixo, o número de consultas efectuadas, o que confirma que o CCDTCMP é, para os nossos sócios, um recurso privilegiado nesta área.

Pediatria	167
Clinica Geral	899
Alergologia	553
Podologia	47
Cardiologia	266
Dentista	243
Nutricionista	125
Psicologia	49
Enfermagem	1402



No que ao **apoio jurídico** concerne, foram, em 2010, registados, 54 atendimentos.

O CCD continua a apostar na educação e na formação, com base em modelos de ensino inovadores e atractivos, equipas jovens e motivadas, com ofertas individualizadas e do interesse de tantos quantos nos procuram.

Com três espaços distintos, mas a funcionar em equipa, com comum coordenação, com o objectivo de fomentar a educação integrada e a aprendizagem ao longo da vida, o Centro acolhe, diariamente, mais de três centenas de pessoas que frequentam o Espaço Aprender a Ser, a Universidade Sénior Eugénio de Andrade e o Netcentro.

O **Espaço Aprender a Ser** contou, em 2010, com 113 alunos, entre o 1.º e o 12.º anos de escolaridade.

Na equipa de trabalho, para além do núcleo de professores, continua também, em regime de total disponibilidade, uma psicóloga que, diariamente, trabalha com os alunos, quer em regime de acompanhamento psicológico quer de orientação vocacional. Este trabalho é de especial relevância, já que promove um crescimento mais saudável e integrado, bem como uma ponte estrategicamente definida entre professoras, alunos, encarregados de educação e a psicóloga. Assim, procurámos dar sentido à nossa filosofia cerne de apostar num ensino individualizado, tendo em conta o meio social e as etapas de crescimento de cada um dos nossos alunos

Para além do estudo, ao longo do ano, foram realizadas actividades e visitas diversas, com o objectivo comum de fomentar o gosto pela cultura, descobrir realidades diversas da do quotidiano, mas que estão próximas e, ao mesmo tempo, proporcionar conhecimentos que vão para além dos que vêm nos livros. Assim, em 2010, o EAS esteve no Jardim Zoológico da Maia, no Parque de Avioso – Maia, no Aquário da Ela (praia da Aguda), no Teatro São João, no Museu da Lousa (Valongo), no Centro Hípico Irmão Pedro Coelho, entre outros.

Os **Centros de Férias PortoCCD** foram, no Verão, para 39 crianças e jovens, espaço de divertimento, brincadeira e adrenalina. Campismo, praia, capoeira, caça ao tesouro, gincana desportiva, jogos tradicionais e mini-golfe tornaram inesquecíveis as férias dos participantes de 2010.



A **Universidade Sénior Eugénio de Andrade** fechou o ano lectivo, em 2010, com perto de duas centenas de alunos, que frequentam um leque diversificado de disciplinas, orientado por um corpo docente jovem, empreendedor e dinâmico.

Porque pensamos ser importante colocar à disposição dos alunos o conhecimento das áreas tratadas nas disciplinas que não frequentam, realizámos, ao longo do ano lectivo, diversas visitas, actividades e parcerias, com uma participação massiva de muitos alunos.

Assim, ao longo do ano:

#### **Fevereiro**

- Aulas abertas de Body&Senior;
- Visita à Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio - 30 participantes.

#### **Março**

- Visita ao Museu da Panificação e Museu da Lousa – 36 participantes;
- Visita ao Museu do Centro Hospitalar do Porto – 15 alunos;
- Parceria com a *Classic Stage* para desconto de 15% no bailado “A bela adormecida”.

## **Abril**

- Oficina da Ciência (Museu dos Transportes e Comunicações) – 25 participantes;
- Parceria com a Produção Todos ao Palco, de um desconto de 15% no musical “Annie” de Filipe La Féria.

## **Mai**

- Sessão de esclarecimento – Olhe pelas suas costas - 23 participantes;
- Visita à Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio (2ª parte) – 30 participantes;
- Sessão de esclarecimento – Salve o seu coração – 25 participantes.

## **Junho**

- Participação de elementos da Coordenação Técnico-Pedagógica no IV Fórum Nacional Envelhecimento, Família, Longevidade e Qualidade de Vida na Terceira Idade;
- Visita ao Centro Hípico Irmão Pedro Coelho (54 alunos).

## **Julho**

- Noite de teatro – 10 alunos de ECD e mais de 50 espectadores;
- Rastreio visual e podológico – 23 participantes;
- Oficina de Verão – História de arte: monumentos turísticos na Europa – 8 participantes;
- Oficina de Verão – Iniciação ao email - 12 participantes.

## **Setembro**

- Sessão de apresentação do novo ano lectivo – aproximadamente 100 participantes.

## **Outubro**

- Cruzeiro no Douro – 22 participantes;
- Em parceria com a *Classic Stage*, desconto de 15% para o musical “**O Tango, The Ultimate Tango Show**”.

## **Novembro**

- Rastreio Auditivo com parceria com a *Amplifon* – 25 participantes;
- Conferência “A Audição” - 12 participantes;
- Oficina Cognitiva – 19 participantes;
- Visita à exposição O corpo humano como nunca o viu – 21 participantes.

## Dezembro

- Rastreamento de Osteoporose – 16 participantes;
- Colaboração com a Microsoft no Projecto “Doar a Voz”.



### Colaboração nos seguintes projectos de investigação/estudos:

- Trabalho de reportagem de Rosário Costa, aluna do curso de Ciências da Comunicação, da Faculdade de Letras do Porto;
- Tese de doutoramento de Marisa Silva (docente do Instituto Superior Politécnico de Viseu) na área das TIC e idosos;
- Programa de doutoramento de Carla Martins numa Universidade dos Estados Unidos: Programa de Redução de Stress e Desenvolvimento Emocional;
- Colaboração com Ana Miranda, Cláudia Ribeiro, Emanuel Silva e Filipa Brandão, alunos do curso de Gestão, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, na realização do projecto de final de curso com o tema: Agência de Viagens Temáticas para Seniores.

O **Netcentro** tem com prioridades o combate à infoexclusão e o desenvolvimento de actividades em conjunto com o *Espaço Aprender a Ser* e *Universidade Sénior Eugénio de Andrade*. São, aliás, as turmas seniores que mais preenchem o espaço, conferindo-lhe um dinamismo deveras interessante, nomeadamente sob o ponto de vista da curiosidade da população adulta pelas novas tecnologias.



Assim, em 2010, o Netcentro vive:

- 864 Horas de formação à USEA
- 12 Turmas de informática
- 4 Níveis de ensino (inf I – II – III e fotografia)

Workshop E-mail

- 12 Participantes
- 6 Horas de WS

- Festa IEFP - *counter strike*
- 126 Pessoas

A valência desportiva continua a ser uma das maiores apostas do Centro, pois proporciona um forte veículo de comunicação com o exterior e um dinamismo diário de grande relevância. O ano de 2010 trouxe atletas de modalidades diversas, bem como grupos de jovens e adultos que, semanalmente, fazem das instalações do CCD o seu ponto de encontro e de hábitos saudáveis.



Mantendo uma elevada taxa de ocupação, que permite uma rentabilização deveras significativa, os **campos de futebol de cinco**, de **onze** e o **pavilhão gimnodesportivo** reservam um crescente número de utilizadores.



Assim, entre outros, ocuparam os nossos espaços a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, Salgueiros 08, a Escola Profissional Raúl Dória, a FAP, o Grande Colégio Universal, o Colégio Lumen e o Externato Santa Clara.



O CCD continua a lançar desafios a associados e, assim, realizou em 2010, um Torneio de Futsal, aberto a sócios e convidados, que contou com 7 equipas representativas de sectores da CMPorto com 84 participantes (cerca de 90% sócios).



Para além das iniciativas dinamizadas com os alunos do *Espaço Aprender a Ser* e da *Universidade Sénior Eugénio de Andrade*, foram ainda organizados **passeios turísticos** para os sócios do CCD que, em 2010, visitaram o Mafra e Coimbra. Continuam estes a ser momentos de pura descontração e são convívio entre sócios e familiares, que aqui (re)encontram amigos e (re)descobrem o mais belo de Portugal.

Com vista à promoção de actividades culturais, obtivemos ainda **protocolos** de redução de preços para os associados CCD:

- Annie” de Filipe La Feria que esteve em exibição no Teatro Rivoli.



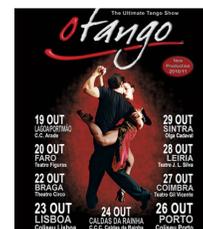
- “ A Bela Adormecida” que esteve em exibição no Coliseu do Porto, dia 2 de Março de 2010.



- bailado “ Romeu e Julieta” apresentado pelo Moscow Ballet, a 29 de Setembro no Coliseu do Porto.



- musical “o Tango, The Ultimate Tango Show”, que esteve em exibição no Coliseu do Porto, a 26 de Outubro de 2010.



Na tradicional **Festa de Natal**, muitas centenas de crianças encheram o pavilhão do CCD, numa manhã de distribuição de presentes, muita alegria e entusiasmo. Entre brinquedos, balões, pinturas faciais, pipocas, palhaços e muita brincadeira, as crianças dançaram e cantaram ao som das músicas de Paulo Vintém e Mia Rose.



**PORTO CCD 2010**

**E SONHO CONTINUA!**



## CCDTCMP: INFRA-ESTRUTURAS

Para que a missão do CCD possa, diariamente, chegar a bom porto e para que possa proporcionar-se, quer aos associados quer ao público em geral, a desejável qualidade de serviços e de instalações, é necessário acompanhar o crescente afluxo de pessoas ao Centro, promovendo a boa manutenção e constantes melhorias nas infra-estruturas patrimoniais, bem como a garantia de equipas profissionais competentes, motivadas e capazes de, a cada momento, renovarem o seu compromisso com a Instituição.

Neste sentido, fizemos, em 2010:



- raspar e envernizar o piso do Pavilhão Gimnodesportivo, fez-se as respectivas marcações das linhas que delimitam as áreas de jogos;



- colocação dos painéis solares e construção de espaço adequado para a nova caldeira;

- reparações e pinturas no EASer e no Restaurante ABC.

**RELATÓRIO E CONTAS  
DE 2010**

## **II- Análise da situação económica e financeira**

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2010.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC, o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC, até ao momento que sejam publicadas normas específicas para este tipo de entidades. Por outro lado se já aplicava o POC passa a aplicar o SNC, embora se considerem no âmbito das pequenas empresas.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNC. No entanto tendo em conta a natureza da Instituição são também apresentados mapas em anexo de resultados por actividades, (anexos I a III).

No presente relatório procede-se à

- Explicitação dos níveis de execução conseguidos.
  - Descrição dos aspectos mais significativos do exercício 2010:
  - Análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas
- de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza.

## 1- Explicitação dos níveis de execução conseguidos

O quadro seguinte revela o desvio dos valores realizados relativamente aos valores orçados.

Comparando os valores previstos no Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2010, com os montantes executados dos ganhos e gastos, obtém-se as variações constantes do Quadro I.

Quadro I

### VALORES ORÇADOS / VALORES REALIZADOS

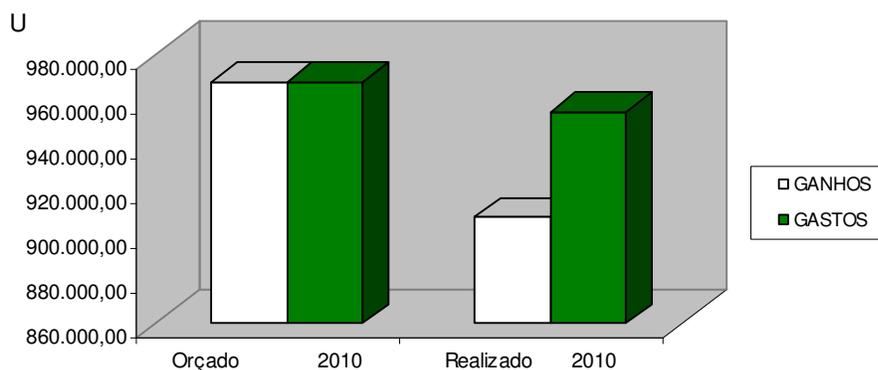
	Orçado 2010	Realizado 2010	Desvio	Tx de execução
<b>GANHOS</b>	968.000,00	907.485,49	-60.514,51	93,7
<b>GASTOS</b>	968.000,00	954.655,20	-13.344,80	98,6

Un.: Euros

A execução orçamental traduz-se num grau de concretização de 93,7% para os ganhos e em 98,6% para os gastos, conforme quadro supra.

No ano anterior a taxa de execução foi de 100,5% para os ganhos e para os gastos de 93,7%.

### COMPARAÇÃO ENTRE ORÇADO E REALIZADO



## 2- Descrição dos aspectos mais significativos do exercício 2010:

O exercício de 2010 apresenta face ao exercício anterior, um decréscimo de 24,4% para os ganhos e de 14,8% para os gastos.

### Quadro II

#### COMPARAÇÃO DOS GANHOS E DOS GASTOS

	2010	2009	VARIAÇÃO	Un.: Euros %
<b>GANHOS</b>	907.485,49	1.200.557,66	-293.072,17	-24,4
<b>GASTOS</b>	954.655,20	1.120.189,96	-165.534,76	-14,8

O decréscimo dos ganhos está influenciado pelo facto, de em 2010 o CCDTCMP não ter recebido o subsídio na ordem dos 200 000,00 euros e ainda pelo facto, do subsídio para a festa de natal de 2010 ter sido reduzido de 35 000,00 euros para 20 000,00 euro.

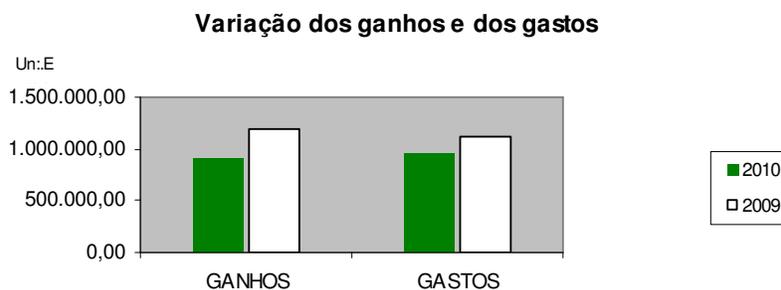
As actividades principais de uma forma geral apresentam resultados positivos. As componentes que mais contribuíram para o resultado foram: as quotas recebidas dos associados com 30,3%, as actividades desportivas na ordem dos 26,4%, o Espaço Aprender a Ser com 13,9% e ainda a Universidade da Terceira Idade, cujo peso representa 6,8%, no total dos ganhos do ano de 2010. (Anexo II)

No tocante aos gastos o sector social concorre com um peso significativo em relação aos gastos totais, cerca de 59,2%, dentro desde sector destaca-se o gasto com a assistência médica e infantário que em conjunto representam 36,3%, o sector das

instalações apresenta um peso de 26,2% seguido pelo sector administrativo com 10,6%. (Anexo III)

A figura que se segue representa graficamente a variação relativamente ao ano transacto, dos ganhos e gastos.

**Figura nº 2**



### 3- Análise e Estrutura do Balanço

O balanço de 2010 comparado com o de 2009, está traduzido no quadro síntese que seguidamente se apresenta.

**Quadro III**

### BALANÇO 2010

ACTIVO	Notas	Datas		CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Datas	
		31-12-2010	31-12-2009			31-12-2010	31-12-2009
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>				<b>RESERVAS</b>		<b>104.488,57</b>	<b>100.470,18</b>
Activos fixos tangíveis	6	1.493.110,53	1.538.375,28	Reservas livres		60.415,57	56.397,18
Outras contas a receber	3.1	206.735,88	291.735,88	Doações		44.073,00	44.073,00
Diferimentos		9.801,04	24.801,04	Resultados transitados		834.604,57	758.255,26
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>1.709.647,45</b>	<b>1.854.912,20</b>	Outras variações no capital próprio		316.489,23	324.587,71
				Resultados líquidos		-47.169,71	80.367,70
				<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1.208.412,66</b>	<b>1.263.680,85</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>				<b>PASSIVO:</b>			
				<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a receber	3.1	86.260,00	98.563,40	Financiamentos obtidos	3.1		
Diferimentos		30.000,00	15.000,00	Empréstimo bancário 2007	3.1		26.158,62
Caixa e depósitos bancários	14.3	76.426,97	122.926,65	Empréstimo bancário 2009/2010	3.1	91.371,53	75.000,00
<b>Total do activo corrente</b>		<b>192.686,97</b>	<b>236.490,05</b>	Outras contas a pagar	3.1	9.801,04	24.801,04
				Diferimentos		206.735,88	291.735,88
				<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>307.908,45</b>	<b>417.695,54</b>
				<b>Passivo corrente</b>			
				Fornecedores	3.1	22.334,30	73.878,93
				Estado e outros entes públicos	3.1	5.848,19	4.986,66
				Financiamentos obtidos	3.1	26.158,62	52.626,74
				Accionista/sócios	3.1	86.684,66	89.067,02
				Outras contas a pagar	3.1	159.987,54	104.466,51
				Diferimentos		85.000,00	85.000,00
				<b>Total do passivo corrente</b>		<b>386.013,31</b>	<b>410.025,86</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>693.921,76</b>	<b>827.721,40</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1.902.334,42</b>	<b>2.091.402,25</b>	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.902.334,42</b>	<b>2.091.402,25</b>

### **3.1- Activo não corrente**

#### **3.1.1- Activo fixo tangível**

O agrupamento do activo fixo tangível apresenta um valor líquido de 1 493 110,53 euros o que, em termos relativos, representa 78,5% do total do activo.

#### **3.1.2- Outras contas a receber**

Esta componente engloba essencialmente a dívida do Município do Porto, ao CCDTCMP em assistência médica e infantário, relativa a anos anteriores cujo recebimento se estima ser superior a 12 meses, uma vez que está acordado o recebimento em prestações de 85 000,00 euros.

### **3.2- Activo corrente**

#### **3.2.1 -Outras contas a receber**

Nesta componente está reflectidas a outra parte da dívida do Município do Porto, ao CCDTCMP em assistência médica e infantário, relativa a anos anteriores, que se estima receber num período de doze meses após a data do balanço.

Nesta data o valor da dívida total situa-se em 291 735,88 euros.

### **3.3- Passivo não corrente/ corrente**

Relativamente ao Passivo não corrente este reflecte o valor dos empréstimos contraídos junto das Instituições bancárias, cujo pagamento se prevê para além dos doze meses, após a data do balanço, que se posiciona no final do ano de 2010, em 91 371,53 euros, se a este valor somarmos o valor estimado no passivo corrente em financiamentos obtidos obtemos o total do capital em dívida (117 530,15)

As dívidas de curto prazo apresentam um decréscimo de 6% comparativamente ao exercício anterior. Para este decréscimo contribuiu a conta relativas Accionista/sócios em 53%. Esta rubrica engloba o saldo das contas com a assistência médica e o infantário a pagar aos sócios.

### **3.3.1- Diferimentos**

Foi assinado em 2007 o acordo de pagamento entre o Município do Porto e o CCDTCMP, respeitante à assistência médica e infantário de anos anteriores e tendo em conta que o pagamento será efectuado em prestações, optou-se desde essa data por imputar o ganho ao longo dos exercícios em que ocorre o pagamento efectivo.

Utilizou-se o mesmo critério para a dívida do CCDTCMP ao Município do Porto relativamente ao consumo de electricidade.

O gasto relativamente ao pagamento da electricidade será imputado ao exercício à medida que o pagamento ocorrer.

A forma de contabilizar estas duas situações tem sido mantida ao longo destes anos, tendo em conta o princípio contabilístico da consistência.

#### **Em termos globais verifica-se que:**

- ▶ O Activo Líquido diminuiu 9%,
- ▶ O Passivo diminuiu 16%,
- ▶ Os Fundos Próprios diminuiram 4%.

#### 4- Demonstração dos resultados por natureza

A actividade do CCDTCMP quando observada na óptica dos ganhos e gastos por natureza

(Quadro IV) permite a seguinte sistematização:

#### Quadro IV

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA 2010		Un.:euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2010	2009
Prestação de Serviço		471.217,40	515.623,33
Subsidio à exploração		20.000,00	235.000,00
Fornecimentos e serviços externos		325.134,64	498.357,97
Gastos com o pessoal		204.637,13	150.691,65
Outros rendimentos e ganhos		416.268,09	449.934,33
Outros gastos e perdas		348.074,40	364.285,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>29.639,32</b>	<b>187.222,41</b>
Gastos /reversões de depreciação e de amortizações		73.966,18	103.080,64
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-44.326,86</b>	<b>84.141,77</b>
Juros e gastos similares suportados		2.842,85	3.774,07
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-47.169,71</b>	<b>80.367,70</b>

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2010 a 29 639,32 euros, menos 157 583,09 euros que no ano anterior.

O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2010 um resultado negativo de 44 326,86 euros, diminuiu 128 468,63 euros em relação ao ano transacto.

Contribuíram para estes resultados o não recebimento em 2010 do subsídio à exploração, na ordem dos 200 000,00 euros e a diminuição do subsidio da festa de natal de 35 000,00 euros, para 20 000,00 euro, valores normalmente atribuídos pelo Município do Porto.

Por influência destes factores o ano 2010 apresenta um **Resultado Líquido** negativo que ascende a 47 169,71 euros, apresentando um decréscimo em relação aos resultados líquidos do ano anterior, de 159%.

**Figura 3**



## **5. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMOSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

### **1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

#### **1.1 – Designação da entidade**

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP.

#### **1.2– Sede**

Rua Alves Redol nº292, 4050-042 no Porto

#### **1.3– NIPC**

502 121 513

#### **1.4– Natureza da actividade**

O CCDTCMP é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como actividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sócio-cultural e desportiva dos seus associados, funcionários da CMP e dos portuenses em geral. É uma Instituição particular de solidariedade social.

**1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.**

## **2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico das instituições de utilidade pública e associações, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº 2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

Aviso nº 15652/009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelo de demonstrações financeiras);

Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades);

Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 a 2).

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

#### 2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF- divulgação transitória:

Até 31 de Dezembro de 2009, o CCDTCMP elaborou, aprovou e divulgou demonstrações financeiras, de acordo com os PCGA anteriores previstos no POC aplicável à generalidade das empresas, com as devidas adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP. O balanço e a demonstração de resultados por natureza, demonstrações das alterações no fundo social, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com as NCRF.

##### a) Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afectou a posição financeira, e o desempenho financeiro.

Os efeitos no balanço em 1 de Janeiro de 2009 da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com o SNC em vigor a 1 de Janeiro de 2010, detalham-se da seguinte forma:

#### Balanço em 1 de Janeiro de 2009

ACTIVO	POC	Ajustamentos e reclassificação	SNC	CAPITAL PRÓPRIO	POC	Ajustamentos e reclassificação	SNC
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>				<b>RESERVAS</b>			
Activos fixos tangíveis	1.564.278,74	0,00	1.564.278,74	Reservas livres	51.996,71	0,00	51.996,71
Outras contas a receber	376.736,88	0,00	376.736,88	Doações	39.910,00	0,00	39.910,00
Diferimentos	39.801,04	0,00	39.801,04	Resultados transitados	762.655,73	0,00	762.655,73
<b>Total do activo não corrente</b>	<b>1.980.816,66</b>	<b>0,00</b>	<b>1.980.816,66</b>	Outras variações no capital próprio	332.686,20	0,00	332.686,20
				<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.187.248,64</b>	<b>0,00</b>	<b>1.187.248,64</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>				<b>PASSIVO:</b>			
Estado e outros entes públicos	14,14	0,00	14,14	<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a receber	87.737,18	0,00	87.737,18	Financiamentos obtidos			
Diferimentos	34.764,26	0,00	34.764,26	Empréstimo bancário 2007	78.785,36	0,00	78.785,36
Caixa e depósitos bancários	36.803,02	0,00	36.803,02	Outras contas a pagar	39.801,04	0,00	39.801,04
<b>Total do activo corrente</b>	<b>159.318,60</b>	<b>0,00</b>	<b>159.318,60</b>	Diferimentos	376.735,88	0,00	376.735,88
				<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>495.322,28</b>	<b>0,00</b>	<b>495.322,28</b>
				<b>Passivo corrente</b>			
				Fornecedores	35.095,02	0,00	35.095,02
				Estado e outros entes públicos	5.440,96	0,00	5.440,96
				Financiamentos obtidos	103.424,05	0,00	103.424,05
				Accionista/sócios	121.778,12	0,00	121.778,12
				Outras contas a pagar	106.826,19	0,00	106.826,19
				Diferimentos	85.000,00	0,00	85.000,00
				<b>Total do passivo corrente</b>	<b>457.564,34</b>	<b>0,00</b>	<b>457.564,34</b>
				<b>Total do passivo</b>	<b>952.886,62</b>	<b>0,00</b>	<b>952.886,62</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2.140.135,26</b>		<b>2.140.135,26</b>	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.140.135,26</b>	<b>0,00</b>	<b>2.140.135,26</b>

**c) Reconciliação do resultado relatado segundo os PCGA anteriores, relativo ao ultimo período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCRF relativo ao mesmo período;**

A reconciliação do resultado liquido de acordo com o POC e o SNC, em 31 de Dezembro de 2009, detalha-se da seguinte forma:

<u>Reconciliação do resultado liquida do período</u>	<u>31-12-2009</u>
POC	80 367,70
<u>SNC</u>	<u>80 367,70</u>

**3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTCMP de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os PCGA até aquela data, deduzido das depreciações.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Outras contas a receber e a pagar/ fornecedores Accionistas/sócios**

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **Periodizações**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e ganhos são registados nas rubricas « Outras contas a receber e a pagar e diferimentos»

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos ambos imediatamente realizáveis.

### **Eventos subsequentes**

Não existe eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

## **3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTCMP.

## **6- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2009	Adições	Abates	Transferências	31-12-2010
Edifício e outras construções	1.838.758,48	28.471,53			1.867.230,01
Equipamento básico	29.139,57	0,00			29.139,57
Equipamento administrativo	451.245,87	229,90			451.475,77
Outras imobilizações corpóreas	5.557,33	0,00			5.557,33
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>2.324.701,25</b>	<b>28.701,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.353.402,68</b>
Depreciações acumuladas	786.325,97	73.966,18			860.292,15
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>1.538.375,28</b>	<b>-45.264,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.493.110,53</b>

## 12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimentos de eventos ocorridos susceptíveis de afectarem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 13- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas nos termos do artigo 10º do CIRC, excepto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.

### 14.3- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa	6.763,70	10.442,49
Depósitos bancários	69.663,27	112.484,16
<b>TOTAL</b>	<b>76.426,97</b>	<b>122.926,65</b>

Proposta: Nos termos do relatado, a Direcção do CCDTCMP propõe à Assembleia--  
Geral o seguinte:

Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2010;

A Direcção

## **ANEXOS**

## ANEXO I

### RESULTADO APURADO DAS ACTIVIDADES/SECTORES NO ANO DE 2010

Un.:euros

ACTIVIDADES	GANHOS	PESO %	GASTOS	PESO%	RESULTADO
<b>RECREATIVAS E CULTURAIS:</b>					
Visitas culturais	2.433,00	0,3	1.747,00	0,2	686,00
<b>TOTAL DA ACTIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL</b>	<b>2.433,00</b>	<b>0,3</b>	<b>1.747,00</b>	<b>0,2</b>	<b>686,00</b>
<b>DESPORTIVA:</b>					
Pavilhão Gimnodesportivo	88.230,00	9,7	4.326,12	0,5	83.903,88
Campo de Futebol	99.779,79	11,0	4.326,12	0,5	95.453,67
Campos futebol 5	30.318,87	3,3	4.631,91	0,5	25.686,96
Ginástica de Manutenção	991,00	0,1	2.169,23	0,2	-1.178,23
Subaquáticas	9.370,00	1,0	6.962,43	0,7	2.407,57
Ginásio	10.726,55	1,2	13.062,57	1,4	-2.336,02
<b>TOTAL DA ACTIVIDADE DESPORTIVA</b>	<b>239.416,21</b>	<b>26,4</b>	<b>35.478,38</b>	<b>3,7</b>	<b>203.937,83</b>
<b>SECTOR ADMINISTRATIVO:</b>					
Orgão sociais			319,81	0,0	-319,81
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa			90.795,98	9,5	-90.795,98
Material de escritório			4.082,95	0,4	-4.082,95
Outros N.E.	73,07	0,0	6.279,57	0,7	-6.206,50
<b>TOTAL DO SECTOR ADMINISTRATIVO</b>	<b>73,07</b>	<b>0,0</b>	<b>101.478,31</b>	<b>10,6</b>	<b>-101.405,24</b>
<b>INSTALAÇÕES:</b>					
Electricidade			29.581,31	3,1	-29.581,31
Limpeza e higiene			3.065,70	0,3	-3.065,70
Gás			5.382,35	0,6	-5.382,35
Água			9.557,91	1,0	-9.557,91
Comunicações			11.721,18	1,2	-11.721,18
Gastos com o pessoal afectos às instalações			66.090,63	6,9	-66.090,63
Estágios profissionais	1.370,46	0,2	304,90	0,0	1.065,56
Amortizações			73.966,18	7,7	-73.966,18
Seguros			989,38	0,1	-989,38
Sala de formação	6.840,67	0,8		0,0	6.840,67
Aluguer das instalações	26.792,12	3,0		0,0	26.792,12
Encargos com empréstimos			8.542,83	0,9	-8.542,83
Conservação e manutenção			19.912,59	2,1	-19.912,59
Outros N.E.	2.955,63	0,3	20.829,30	2,2	-17.873,67
<b>TOTAL DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>37.958,88</b>	<b>4,2</b>	<b>249.944,26</b>	<b>26,2</b>	<b>-211.985,38</b>
Quotas	275.314,06	30,3		0,0	275.314,06
Outros ganhos/gastos	117.173,83	12,9	828,33	0,1	116.345,50
<b>TOTAL</b>	<b>392.487,89</b>	<b>43,3</b>	<b>828,33</b>	<b>0,1</b>	<b>391.659,56</b>
<b>SECTOR SOCIAL</b>					
Assistência médica	23.698,57		336.371,32	35,2	-312.672,75
Infantário			10.874,75	1,1	-10.874,75
<b>Serviços Medico/enfermagem</b>	<b>3.822,75</b>	<b>0,4</b>	<b>54.768,78</b>	<b>5,7</b>	<b>-50.946,03</b>
Gastos com pessoal			51.677,62	5,4	
Outros encargos de gestão			3.091,16	0,3	
<b>Espaço aprender a ser/Centro de férias:</b>	<b>125.997,44</b>	<b>13,9</b>	<b>93.108,91</b>	<b>9,8</b>	<b>32.888,53</b>
Gastos com pessoal			75.390,74	7,9	
Outros encargos de gestão			17.718,17	1,9	
Subsidio da CMPorto					
<b>U3Idade:</b>	<b>61.597,68</b>	<b>6,8</b>	<b>46.011,84</b>	<b>4,8</b>	<b>15.585,84</b>
Gastos com pessoal			41.905,04	4,4	
Outros encargos de gestão			4.106,80	0,4	
Festa de Natal	20.000,00	2,2	24.043,32	2,5	-4.043,32
<b>TOTAL DO SECTOR SOCIAL</b>	<b>235.116,44</b>	<b>25,9</b>	<b>565.178,92</b>	<b>59,2</b>	<b>-330.062,48</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>907.485,49</b>	<b>100,00</b>	<b>954.655,20</b>	<b>100,0</b>	<b>-47.169,71</b>

## ANEXO II

### EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS/GANHOS DAS ACTIVIDADES

Un.: euros

ACTIVIDADES	RENDIMENTOS/GANHOS				
	2010		2009		Varição
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor
<b>RECREATIVA E CULTURAL</b>					
Visitas Culturais	2.433,00	0,3	3.110,75	0,3	-677,75
Fados	0,00		320,00		-320,00
<b>TOTAL DA ACTIVIDADE RECREATIVA CULTU</b>	<b>2.433,00</b>	<b>0,3</b>	<b>3.430,75</b>	<b>0,3</b>	<b>-997,75</b>
<b>DESPORTIVA</b>					
Pavilhão Gimnodesportivo	88.230,00	9,7	97.069,00	8,1	-8.839,00
Campo de Futebol	99.779,79	11,0	97.740,70	8,1	2.039,09
Campo de Futebol 5	30.318,87	3,3	31.328,80	2,6	-1.009,93
Ginástica de Manutenção	991,00	0,1	2.608,00	0,2	-1.617,00
Subaquáticas	9.370,00	1,0	5.746,00	0,5	3.624,00
Ginásio	10.726,55	1,2	11.708,15	1,0	-981,60
<b>TOTAL DA ACTIVIDADE DESPORTIVA</b>	<b>239.416,21</b>	<b>26,4</b>	<b>246.200,65</b>	<b>20,5</b>	<b>-6.784,44</b>
<b>INSTALAÇÕES/ADMINISTRATIVOS</b>					
Sala de formação	6.840,67	0,8	4.967,50	0,4	1.873,17
Estágios profissionais IEFP	1.370,46	0,2	12.239,27	1,0	-10.868,81
Aluguer das instalações	26.792,12	3,0	52.268,06	4,4	-25.475,94
Outros N.E.	3.028,70	0,3	19.053,69	1,6	-16.024,99
<b>TOTAL DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>38.031,95</b>	<b>4,2</b>	<b>88.528,52</b>	<b>7,4</b>	<b>-50.496,57</b>
Quotas	275.314,06	30,3	283.642,73	23,6	-8.328,67
Outros Ganhos	117.173,83	12,9	135.406,97	11,3	-18.233,14
<b>TOTAL DE OUTROS</b>	<b>392.487,89</b>	<b>43,3</b>	<b>419.049,70</b>	<b>34,9</b>	<b>-26.561,81</b>
<b>SECTOR SOCIAL</b>					
Espaço aprender a ser	125.997,44	13,9	136.320,00	11,4	-10.322,56
Netcentro			4.680,58	0,4	-4.680,58
U3ldade	61.597,68	6,8	40.519,21	3,4	21.078,47
Subsidio da CMPorto	0,00	0,0	200.000,00	16,7	-200.000,00
Festa de Natal (Comparticipação da CMPorto)	20.000,00	2,2	35.000,00	2,9	-15.000,00
Outros ganhos no âmbito social	27.521,32	3,0	26.828,25	2,2	693,07
<b>TOTAL DO SECTOR SOCIAL</b>	<b>235.116,44</b>	<b>25,9</b>	<b>443.348,04</b>	<b>36,9</b>	<b>-208.231,60</b>
<b>TOTAL DOS GANHOS DAS ACTIVIDADES</b>	<b>907.485,49</b>	<b>100,0</b>	<b>1.200.557,66</b>	<b>100,0</b>	<b>-293.072,17</b>

ANEXO III

EVOLUÇÃO DOS GASTOS/PERDAS DAS ACTIVIDADES

Un.: euros

ACTIVIDADES	GASTOS				
	2010		2009		Variação
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor
<b>Recreativa e culturais</b>					
Visitas culturais	1.747,00	0,2	2.722,00	0,2	-975,00
<b>TOTAL DA ACTIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL</b>	<b>1.747,00</b>	<b>0,2</b>	<b>2.722,00</b>	<b>0,2</b>	<b>-975,00</b>
<b>DESPORTIVA</b>					
Pavilhão Gimnodesportivo	4.326,12	0,5	4.360,00	0,4	-33,88
Campo de Futebol	4.326,12	0,5	4.360,00	0,4	-33,88
Futebol 5	4.631,91	0,5	6.146,74	0,5	-1.514,83
Ginástica de Manutenção	2.169,23	0,2	3.003,28	0,3	-834,05
Subaquáticas	6.962,43	0,7	2.824,60	0,3	4.137,83
Ginasio	13.062,57	1,4	11.159,80	1,0	1.902,77
<b>TOTAL DA ACTIVIDADE DESPORTIVA</b>	<b>35.478,38</b>	<b>3,7</b>	<b>31.854,42</b>	<b>2,8</b>	<b>3.623,96</b>
<b>SECTOR ADMINISTRATIVO</b>					
Orgão sociais	319,81	0,0	1.824,15	0,2	-1.504,34
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa	90.795,98	9,5	71.790,42	6,4	19.005,56
Material de escritório	4.082,95	0,4	4.650,19	0,4	-567,24
Outro N.e.	6.279,57	0,7	5.132,59	0,5	1.146,98
<b>TOTAL DO SECTOR ADMINISTRATIVO</b>	<b>101.478,31</b>	<b>10,6</b>	<b>83.397,35</b>	<b>7,4</b>	<b>18.080,96</b>
<b>INSTALAÇÕES</b>					
Conservação e manutenção	19.912,59	2,1	79.728,16	7,1	-59.815,57
Electricidade	29.581,31	3,1	28.536,44	2,5	1.044,87
Limpeza e higiene	3.065,70	0,3	3.252,72	0,3	-187,02
Gás	5.382,35	0,6	5.535,86	0,5	-153,51
Água	9.557,91	1,0	10.638,28	0,9	-1.080,37
Comunicações	11.721,18	1,2	17.687,14	1,6	-5.965,96
Gastos com o pessoal afectos às instalações	66.090,63	6,9	82.726,88	7,4	-16.636,25
Estágios profissionais	304,90	0,0	35.630,19	3,2	-35.325,29
Amortizações	73.966,18	7,7	103.080,64	9,2	-29.114,46
Sala de formação-obras de conservação	0,00	0,0	0,00		0,00
Aluguer das instalações/ obras de conservação+IEFP	0,00	0,0	8.550,73	0,8	-8.550,73
Encargos com empréstimos	8.542,83	0,9	3.774,07	0,3	4.768,76
Seguro	989,38	0,1	890,88	0,1	98,50
Outros N.E.	20.829,30	2,2	16.820,98	1,5	4.008,32
<b>TOTAL DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>249.944,26</b>	<b>26,2</b>	<b>396.852,97</b>	<b>35,4</b>	<b>-146.908,71</b>
Outros ganhos/gastos	828,33	0,1	19.714,35	28163,4	-18.886,02
<b>TOTAL</b>	<b>828,33</b>	<b>0,1</b>	<b>19.714,35</b>	<b>1,7</b>	<b>-18.886,02</b>
<b>SECTOR SOCIAL</b>					
Assistência médica	336.371,32	35,2	332.275,80	29,7	4.095,52
Infantário	10.874,75	1,1	12.230,20	1,1	-1.355,45
<b>Serviços Medico/enfermagem</b>	<b>54.768,78</b>	<b>5,7</b>	<b>65.241,36</b>	<b>5,8</b>	<b>-10.472,58</b>
Gastos com pessoal	51.677,62	5,4	61.604,98	5,5	-9.927,36
Outros gastos de gestão	3.091,16	0,3	3.636,38	0,3	-545,22
<b>Espaço aprender a ser e centro de férias:</b>	<b>93.108,91</b>	<b>9,8</b>	<b>93.411,75</b>	<b>8,3</b>	<b>-302,84</b>
Gastos com pessoal	75.390,74	7,9	71.041,67	6,3	4.349,07
Outros gastos de gestão	17.718,17	1,9	22.370,08	2,0	-4.651,91
<b>NET Centro:</b>			<b>13.352,26</b>	<b>1,2</b>	<b>-13.352,26</b>
Gastos com pessoal			13.352,26	1,2	-13.352,26
Outros gastos de gestão			0,00	0,0	0,00
<b>U3idade:</b>	<b>46.011,84</b>	<b>4,8</b>	<b>16.492,69</b>	<b>1,5</b>	<b>29.519,15</b>
Gastos com pessoal	41.905,04	4,4	12.377,70	1,1	29.527,34
Outros gastos de gestão	4.106,80	0,4	4.114,99	0,4	-8,19
Festa de Natal+ Ceia de Natal+Sem abrigo	24.043,32	2,5	52.644,81	4,7	-28.601,49
	<b>565.178,92</b>	<b>59,2</b>	<b>585.648,87</b>	<b>52,3</b>	<b>-20.469,95</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS POR ACTIVIDADE</b>	<b>954.655,20</b>	<b>100,0</b>	<b>1.120.189,96</b>	<b>100,0</b>	<b>-165.534,76</b>